

**COOPERATIVA DE ECONOMIA E CRÉDITO MÚTUO  
DOS SERVIDORES DO INSTITUTO NÁUTICO  
BRASILEIRO COOPINABRA  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

A Presidente da C.E.C.M. dos Servidores do Instituto Náutico Brasileiro, no uso de suas atribuições legais, convoca os seus 77 (Setenta e sete) cooperados para participarem da Assembléia Geral Ordinária, a ser realizada no dia 31 de março de 2008, na sede do Instituto Náutico Brasileiro – INABRA, situada a Rua Barão do triunfo nº 2192, bairro do Pedreira, as 17:00h, 18:00h e 19:00h, em 1º. Convocação com 2/3 dos cooperados, em 2º. Convocação com 50% mais um e em 3ª. Convocação com mínimo de 10 cooperados, respectivamente, para deliberarem sobre a seguinte pauta: 1) Assembléia Geral Ordinária a) Relatório do Conselho de Administração 2008, b) prestação de contas do exercício de 2007 com apresentação do parecer do Conselho Fiscal e destinação das sobras ou rateio das perdas do exercício 2007. c) Eleição dos membros do Conselho Fiscal, para o anuênio 2008/2009. 2) Reforma estatutárias contemplando o seguinte dispositivo: Art.17º - Parágrafo Único. 3) O que ocorrer - Belém(Pa) 31 de março de 2008.

**JACIRA BASTOS ROCHA** – Presidente.

**DENDÊ DO PARA S.A. – DENPASA**

Sociedade Anônima de Capital Autorizado

CNPJ/MF 04.834.784/0001-04

**ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA E EXTRAORDINÁRIA.  
EDITAL DE CONVOCAÇÃO**

Convocamos os Senhores Acionistas a se reunirem em **Assembléia Geral Ordinária e Extraordinária**, a realizar-se no dia **24 de março de 2008, às 10:00 horas, em sua sede social, na Rodovia PA 391, Km 9,5, Estrada Belém Mosqueiro, Livramento, Santa Bárbara, Estado do Pará**, a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia: **Em Assembléia Geral Ordinária: a)** Apreciação e aprovação do Relatório da Diretoria, do Balanço Patrimonial das Contas dos Administradores, das Demonstrações de Resultados Financeiros, relativos ao exercício social encerrado em 31/12/2005; **b)** Eleição dos membros do Conselho de Administração; **c)** Outros assuntos de interesse geral; **Em Assembléia Geral Extraordinária: a)** Ratificar as deliberações da Assembléia Geral Ordinária; **b)** Consolidação do Estatuto Social; **c)** Outros assuntos de interesse geral. Santa Bárbara, 13 de março de 2008. **Ovidio Carlos de Brito** - Membro do Conselho de Administração

**MARCELO ZANELLA**

CPF 427.239.142-91, torna público que solicitou junto a SEMA-PA o Cadastro Ambiental Rural do Imóvel Rural Lote 10 da Gleba Belo Monte, Anapú - PA, processo 2006/418178, para PMFS.

**MARCELO ZANELLA**, CPF 427.239.142-91, torna público que solicitou junto a SEMA-PA o Cadastro Ambiental Rural do Imóvel Rural Lote 12 da Gleba Belo Monte, Anapú - PA, processo 2006/418163, para PMFS.

**MARCELO ZANELLA**, CPF 427.239.142-91, torna público que solicitou junto a SEMA-PA o Cadastro Ambiental Rural do Imóvel Rural Lote 14 da Gleba Belo Monte, Anapú - PA, processo 2006/418170, para PMFS.

**MARIA NÚBIA PEREIRA DA SILVA**

**MARIA NÚBIA PEREIRA DA SILVA**, CPF 186.923.462-68, torna público que solicitou junto a SEMA-PA o Cadastro Ambiental Rural do Imóvel Rural Lote 15 da Gleba 12, Vitória do Xingu - PA, processo 2008/110665, para PMFS.

**M.P. BRITO PEREIRA – EPP**

CNPJ 06.313.728/0001-50, Torna público que requereu da Sema a Renovação da sua licença de operação de 0327/2007 e protocolo de 008/112522, de desdobramento de madeiras pelo prazo de um ano, Rua Castelo Branco S/n Santarém - Pará

**PORTUENSE FERRAGENS S/A - CNPJ Nº 04.912.242/0001-02 - RELATÓRIO DA DIRETORIA – 1 - DA NOSSA ECONOMIA:** O que não pode ser negado é o fato de que no ano de 2007, historicamente, nossa economia apresentou dados positivos por conta de grandes negociações realizadas por diversos importantes segmentos da economia, proporcionando o ingresso de milhões de dólares. As exportações alcançaram um ótimo superávit e as reservas internacionais ultrapassaram o inédito patamar de 150 bilhões de dólares. Apesar de todas essas boas notícias somadas aquela que dá conta da descoberta da maior reserva de petróleo e de gás, o governo insiste em não diminuir os juros diretos que afligem nossa economia nem tampouco aceitar que já passou da hora da reforma tributária. Com todo o cenário favorável, não se admite a convivência com o problema do desemprego, gerador de tantos outros. Em 2007, o governo abocanhou uma arrecadação de 921 bilhões de reais e mesmo com o discurso surrado de lamentação pela extinção da CPFL, mantém o brasileiro como um dos que mais pagam impostos no planeta e que menos retorno social vê. Uma economia estabilizada é um pressuposto básico para o desenvolvimento de um país e é o que se espera para o Brasil. Em outro dizer, se a economia do país está bem, isso deve refletir em todas as áreas e se os programas sociais lançados são impotentes na resolução dos problemas cruciais de caráter social, eles têm que ser revisados, sob pena de um futuro próximo, o governo federal enfrentar, efetivamente, um problema de ordem de segurança nacional. **2 - DESENVOLVIMENTO E INVESTIMENTO:** No ano de 2007, o volume de receitas da empresa ficou aquém do esperado e com relação ao ano anterior, observa-se um pequeno encolhimento nas receitas, o que evidencia pouca rotatividade de mercadorias e a ausência de investimentos nos estoques. A Cia. vem apresentando resultados negativos influenciados pelos seus custos fixos. Não há perspectivas de imediato, para novos investimentos, entretanto, a empresa vem, na medida do possível reorganizando seu setor de vendas com a finalidade de expandir suas receitas de vendas de mercadorias. **3 - MERCADO DE ATUAÇÃO:** Comércio de Ferragens em Geral, sendo um dos mais concorridos em nosso estado. Nos últimos anos, diversas empresas surgiram e outras desapareceram do mercado. A Cia. também explora a atividade de aluguel de imóveis próprios, essa última fonte de receita vem sendo responsável pelo cumprimento das obrigações e pela absorção de diversas despesas operacionais, o que proporciona à Cia. um fôlego na sustentação de suas atividades. **4 - RECURSOS HUMANOS:** A Cia. mantém o seu quadro de pessoal, não havendo, portanto, em 2007, necessidade de contratação. O quadro de pessoal, no ano de 2006, era composto por dezesseis contratados e atualmente conta com dezoito empregados. **5 - AUDITORIA INDEPENDENTE:** Em atendimento ao que determina a Instrução CVM nº 381/2003, a Cia. informa que o contrato de prestação de serviços com os Auditores Independentes, diz respeito somente a serviços de auditoria externa e não há, portanto, contrato de prestação de serviços com partes relacionadas aos Auditores Independentes.

**BALANÇO PATRIMONIAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (EM MILHARES DE REAIS)**

Ativo	31.12.2007	31.12.2006	Passivo	31.12.2007	31.12.2006
Ativo Circulante	117	126	Passivo Circulante	1.061	1.015
Disponibilidades	3	1	- Fornecedores	20	18
- Crédito	19	23	- Imp. e Contribuições	972	988
- Estoques	95	102	- Obrigr. Trabalhistas	43	9
<b>Total dos Ativos</b>			- Contas a Pagar	26	6
Circulantes	117	126	<b>Total dos Pas. Circul.</b>	<b>1.061</b>	<b>1.015</b>
Ativo Permanente	1.947	2.027	Pas. Exig. a L. Prazo	665	623
- Investimentos	-	55	- Créd. de Acionistas	636	562
-Ativo Imobilizado	1.947	1.972	- Imp. e Contribuições	29	61
<b>Total dos Ativos</b>			Patrimônio Líquido	338	515
Não Circulantes	1.947	2.027	- Capital Social	1.725	1.725
<b>Total do Ativo</b>	<b>2.064</b>	<b>2.153</b>	- Reserva de Reaval..	1.720	1.720
<b>Demonst. das Orig. e Aplic. de Rec. em 31 de Dezembro de 2007 (EM Milhares de Reais)</b>			- Lucro ou Prej. Acumul.	(3.107)	(2.930)
			<b>Total dos Passivos</b>		
	31.12.2007	31.12.2006	Não Circulantes	1.003	1.138
1. Orig. de Recursos			<b>Total do Passivo</b>	<b>2.064</b>	<b>2.153</b>
- Baixa de Invest	55	-			
-Aum. do Pas. Exig. L. Prazo	-	36	<b>Demonst. do Result. do Exerc. em 31 de Dezembro de 2007 (EM Milhares de Reais)</b>		
<b>Total das Orig. de Rec.:</b>	<b>55</b>	<b>36</b>			
<b>Aplic. de Recursos:</b>					
1. Prejuízo do Exercício	177	176		31.12.2007	31.12.2006
Ajustes:			Rec. Bruta Operac.	29	40
- Depreciação	(57)	(56)	Ded. das Vendas	8	11
-Atualiz. Monet. do Pas. Exig. L. Prazo	(75)	-	Rec. Líq. Operac.	21	29
<b>Resultado Ajustado</b>	<b>45</b>	<b>120</b>	Custo das Vendas	6	6
-Aum.do Ativo Imobiliz.	32	8	Result. Bruto Operac.	15	23
- Red. do Pás. Exig. L. P.	33	-	Outras Rec. Operac.	954	519
<b>Total das Aplicações</b>	<b>110</b>	<b>128</b>	Desp. Operacionais	1.091	718
-Aum. ou Red. do CCL	(55)	(92)	- Desp. Administ.	859	433
At. Circul. no início do Exerc.	126	121	- Desp. Financeiras	124	178
At. Circul. no final do Exerc.	117	126	- Desp. Tributárias	108	107
- Variação do At. Circul.	(9)	5	Lucro Líq. Operac.	(122)	(176)
Pas. Circul. no início do Exerc.	1.015	918	Desp. Não Operac.	55	-
Pas. Circul. no final do Exerc.	1.061	1.015	Lucro ou Prej. do Exerc.	(177)	(176)
- Variação do Pas. Circul.	46	97	Lucro ou Prej. por ação	(0,0059)	(0,0059)
<b>DEMONST. DAS MUT. DO PATRIM. LIQ. EM 31 DE DEZEMBRO DE 2007 (EM MILHARES DE REAIS)</b>					
	Cap. Social	R. de Reaval.	Luc.ou Prej. Acumul.	Total	
- Patrimônio Líquido em 31.12.2005	1.725	1.720	(2.754)	691	
- Prejuízo do Exerc. Em 31.12.2006			(176)	(176)	
- Patrimônio Líquido em 31.12.2006	1.725	1.720	(2.930)	515	
- Prejuízo do Exerc. em 31.12.2007			(177)	(177)	
- Patrimônio Líquido em 31.12.2007	1.725	1.720	(3.107)	338	

**Expedito Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** – CPF 032.130.132-34 – **José Nonato da Silva** – Contador – CRC/PA 5886 – CPF 047.853.392-68. **PARECER DOS AUDITORES INDEPENDENTES** – Aos Administradores e Acionistas da **PORTUENSE FERRAGENS S/A** - 1 - Examinamos os balanços patrimoniais da **PORTUENSE FERRAGENS S/A**, levantado em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, e as respectivas demonstrações dos resultados, das mutações do patrimônio líquido, das origens e aplicações de recursos e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas, elaboradas sob a responsabilidade de sua administração. Nossa responsabilidade é de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis. 2 - Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria normalmente aplicadas no Brasil e compreendeu: a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábeis e de controles internos da Companhia; b) a constatação com base em teste das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela administração da Companhia, bem como da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto. 3. O ativo permanente registra bens móveis que estão sucateados ou fora de uso. Estes bens estão totalmente depreciados e a sua baixa não acarretará efeito no patrimônio, no entanto devem ser feitas para adequação dos registros e demonstrações contábeis. 4. A empresa tem apresentado prejuízos que estão acumulados em R\$3.074(três milhões e setenta e quatro mil) e, por esta razão, não tem distribuído dividendos. 5. Somos de parecer, exceto quanto ao mencionado nos parágrafos 3 e 4 que as demonstrações contábeis mencionadas no primeiro parágrafo representam adequadamente, em todos os seus aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da **PORTUENSE FERRAGENS S/A**, em 31 de dezembro de 2007 e 31 de dezembro de 2006, os resultados de suas operações, as mutações de seu patrimônio líquido, as origens aplicações de seus recursos e as notas explicativas correspondentes aos exercícios findos naquelas datas e, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. 6. A companhia tem processo judicial contra a Taxa de Fiscalização da CVM – Comissão de Valores Mobiliários, Belém, 03 de março de 2008. R&M AUDITORES INDEPENDENTES E CONSULTORES S/S - CRC-PA 292/O - Ato Declaratório CVM Numero 8687 - **Ubirajara Rodrigues** – **CRC-RJ 058609/0-5 T-PA** - CNAI 556 – DHP PA/2008/00003704

: são relativas a aluguéis recebidos de locação de imóveis próprios. **NOTA 9.** Seguros – As dificuldades financeiras

enfrentadas pela empresa vêm impedindo ao acesso a contratos de seguros com as Instalações, Imóveis e Estoques. Portanto, os bens da empresa não estão acobertados por seguros. **Diretoria: Antônio Augusto C. A. Fernandez** - Diretor Presidente - CPF nº 032.120.132-34 - **Domingos Sávio Calcuchimac de Alencar Fernandez** - Diretor Vice Presidente. - CPF 095.060.202-72 - **Guilherme Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** - Diretor Comercial. - CPF nº 003.706.302-20 - **Conselho de Administração: Huascar José Calcuchimac de Alencar Fernandez** - Diretor - Presidente - CPF nº 062.655.532-91 - **Antônio Augusto Calcuchimac de Alencar Fernandez** - CPF 000.451.012-72